Gilberto Gil
Caetano Veloso
Gonzaguinha
Luiz Gonzaga
Dominguinhos

— x — x — x — x — x — x — x — x — x — x —

ata da décima segunda sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Vareas, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três. Aos três dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta Legislativo os seguintes vereadores: Waldir Puri, Dr. Dilton José Barros, Nyl[illegible] Dias de Oliveira, José Santana, José Cornélio, Hernani Gianella, Luiz Gonzaga, José Prudêncio, Rômulo de Souza Lima, Ronaldo Melo, Sebastião Ferreira, Gilberto [illegible] e Wilson Crepaldi. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares. A ata e ocorrências anteriores foram aprovadas por unanimidade. Ao expediente constou: convite para o casamento de Neila e William; comunicação do Deputado Saturnino Rinaudo, convite do Dr. Lucien de Castro Rezende, convite da Câmara Municipal de Nova Friburgo, cópia de requerimento da Câmara Municipal de Duque de Caxias, telegrama

nicação. Assumiu a Presidência sôbre a licença do Vr. Victor dos Santos Vaz, tendo do o Vr. uma pessoa realmente digna da admiração e do respeito de todos os Vereadores, sendo uma pessoa muito grata ao convívio desta casa. Em seguida convocou os Senhores Vrs. Upalmar Dias de Oliveira e Gualberto Coelho para introduzirem no plenário o Senhor Gilberto Gil para tomar posse. Sendo recebido de pé e com uma palma de palmas pelos Senhores Vereadores e após o juramento de praxe, o Senhor Gilberto Gil tomou lugar a mesa do Movimento Democrático Brasileiro como vereador. Passando a terceira parte, foi submetida à deliberação do plenário em 2ª discussão e votação pelo Senhor Presidente o Projeto - Lei que "Concede título de Cidadão Barreirense ao Vr. Vando Gileno Carneiro Chaves". Usou da palavra o Vr. Souza Lima dizendo que apesar da ausência do Vr. proponente do Projeto, que felizmente na 1ª discussão e votação teve oportunidade de acompanhar a rejeição do Projeto, e nos quais os Vereadores que assinaram o Projeto e, posteriormente o rejeitaram não tem medo de dizer a verdade! Pois sabe que quatro Vereadores votaram a favor do Projeto bem como o Vereador [illegible]

clarece ao público que o Projeto não é fa-
vor nenhum que os Srs. Vrs. aprovem
o Projeto em pauta, pois se existem
elementos em Ramos que contribuem
com a Municipalidade, o Projeto que
tramita na Casa, é para um dos
elementos, que é um dos contribuintes
que mais paga I.P.M. Por isto não po-
dem deixar de mostrar o valor
pessoal do Vr. Gileno, apesar de sabe-
mos que êle é da Arena. Sabem que
a Prefeitura recebe o FPM por lá virem
todos numa pessoa bastante grande e
aqueles que estão ligados ao Prefeito
falam bem sobre este assunto. Continua
o Vr. dizendo que Gileno de Moraes é
um nome que não fica só em Ra-
mos, a companhia, digo, família
Moraes no Brasil muito tem feito por
Ramos. Disse ainda o Vr. palavras
elogiosas ao Vr. Gileno, encarecendo
aos Vrs. da Arena que votassem con-
tra na 1ª discussão e votação, que
reconsiderem e votem a favor do
Projeto, pois se ele for rejeitado nesta
sessão, terá que ser arquivado e
só em outra reunião poderá voltar
para deliberação da Casa. Usaram ain-
da da palavra os Vrs. Sebastião Fer-
reira e Gilberto Gil que discorreram so-
bre o assunto e solicitaram que os
Vrs. reconsiderassem e votassem a favor

O Vr. José Santana que disse de seu con-
tentamento pela posse do Sr. Gilberto
Gil e com referência ao Pro jeto,
disse que anteriormente votaram cola-
dos pois não tinham motivos para
votarem favorável ao Pro jeto, mas
existem motivos palpáveis. Nada tem
contra o Gilberto, mais no momento
votará contra! Após discussões sobre
o assunto entre os Senhores Vereadores,
solicitou o Vr. Souza Lima que esta-
da discussão e votação fosse secreta a
qual foi aprovada pelo plenário,
pedido que os Vrs. Santana, Hermano
Paredes, Nelson Dias de Oliveira,
após explanações disseram que votariam
contra o Pró jeto. Em 2ª discussão
e votação, em votação secreta, tudo
atuado como escrutinadores o
Vr. José Amâncio e Souza Lima,
o Pro jeto em pauta, foi rejeitado
por 8 votos contrários e quatro
votos favoráveis. Votando todos
rejeitado, o referido Pro jeto não
obteve maioria qualificada e a-
plicado o art. 79, do Regimento
Interno não foi aprovado. Usou
da palavra, o Vr. Souza
Lima, dizendo que a bancada do
M.d.b. lamenta seu posicionamento
demonstrando assim que seus
vereadores têm personalidade. Após

Logo disse o Vr. José Santana que discorda
do Vr. Souza Lima, pois se a votação
for secreta ele não pode dizer que
os quatro votos favoráveis foram dos
Srs. do M.d.b, sendo votação secreta
ninguém pode saber quem votou
contra ou favor. Continuando disse
o Vr. Souza Lima que discordando
mas não tem nenhuma importância
pedir votação secreta apenas para
facilitar as coisas. Não apostaria de
certas vezes, mas agora é obrigado
a dizer que só ficou cumprisso com
o voto contra do Vr. José Inácio,
que votara a favor na 1ª votação.
Apartiando disse o Vr. José Inácio
que não pode permitir que o Vr. Souza
Lima diga isto, pois votou antes
e agora também a favor do projeto.
Com a palavra disse o Vr. Geraldo
Melo que lamenta que um homem
como o Sr. Souza seja comparado a
um Sr. qualquer. Em seguida
o Sr. Presidente submeteu à deliberação
do plenário o Projeto Lei nº 29/73
em 1ª discussão e votação, o qual
foi aprovado por unanimidade não
computando o voto do Vr. Gilberto
Gil, ausente do Sr. vereador ser
ainda interessado no mesmo. Usou
da palavra o Vr. Souza Lima alegando
que minha dupla deixou de votar em Proj.

este Projeto é para colocar faltas de outro que diminuiu vencimentos de alguns funcionários pois alguns vinha recebendo 1% de aumento não entendendo porque foram cortados aqui alguns de certos funcionários inclusive já recebeu orientação sobre o assunto. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à deliberação do Plenário a emenda proposta pelo Vr. Luiz Gonzaga no Projeto em pauta a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à deliberação do Plenário em 1ª discussão e votação o Projeto Lei nº 2217/3 o qual foi aprovado por 8 votos favoráveis contra um do Vr. Souza Lima. Em seguida o Sr. Presidente submeteu à deliberação do Plenário o Projeto Lei que Abre Crédito Suplementar e Aprovado Recurso. Usou a palavra o Vr. Santana solicitando o suspensão do Projeto, pois não existe quorum. Com a palavra o Vr. Souza Lima que discordou do Vr. Santana, pois existe quorum suficiente e esta sustação será um desrespeito com seu Eleitor presidente do Plenário. Com a palavra solicitou o Vr Luiz Gonzaga para se retirar do Plenário, [illegible] Retiraram

-se também os Vrs. Técnicas de Neuza Amaral e Gilberto Gil. Após ser eletronicamente nova chamada pelo Sr. Presidente e após ser verificado que não existe quorum o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Srs. Vrs. para a próxima a realizar-se dia 6 do corrente, no mesmo local e horário de costume em comemoração ao centésimo quinquagésimo primeiro aniversário da Independência do Brasil e para entrega do Título de Cidadão Varzeense ao Empresário Rafael Ferreira da Silva. — x — x — x — x —

[signatures]

— x — x — x — x — x — x — x —

— x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da décima terceira sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Varzeas, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três aos dez dias do mês de setembro do ano em curso reuniu-se na sala das Sessões do Legislativo Varzeense ...